

ESTADAO MATO GROSSO





FUNDADO EM 2019 - Edição 1372 - Concluída às 18h

CUIABÁ-MT, SÁBADO a SEGUNDA-FEIRA, 4 a 6 de JANEIRO de 2025

www.estadaomatogrosso.com.br

CAPITAL: R\$ 2,00

INTERIOR: R\$ 3,00

ABÍLIO 'DESINAUGURA' FEIRA DO PORTO



Bruna Cardoso | Maiara Max

O prefeito Abilio Brunini (PL) iniciou seu mandato vistoriando obras inacabadas da gestão anterior. Na tarde de

quinta-feira, 2 de janeiro, durante uma visita à segunda etapa da revitalização do Mercado Antônio Moysés Nadaf, conhecido como Mercado do Porto, ele questionou os res-

ponsáveis pela obra e apontou irregularidades.

Em conversa com jornalistas, Brunini lembrou que obras inacabadas não devem ser inauguradas, pois existe uma lei que proíbe essa conduta. Por isso, determinou a remoção da placa com o nome do ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) e avisou que a medida será tomada com todas as demais obras inacabadas.

"Todas que foram inauguradas sem a obra estar concluída será anulada, as placas vão ser extintas, nós vamos jogar essa placa para reciclagem", disse

O prefeito explicou que não existe inauguração por fase. Segundo ele, a obra é inaugurada completa ou não é inaugurada. Sendo assim, a obra do "Mercado do Porto" não está completa e não poderia ser inaugurada, já que ainda há vários serviços em andamento na parte interna do mercado e a reforma da parte externa sequer foi licitada.

O prefeito também destacou irregularidades tanto na execução das obras quanto na gestão administrativa. Entre os problemas apontados, mencionou a falta de licitação para a iluminação externa, além de defeitos no piso e no sistema de drenagem. Ele revelou ainda que uma empresa contratada para o projeto não conseguiu concluir o trabalho e terá de devolver R\$ 2 milhões aos cofres públicos.

"Você sabe que ele teve que devolver R\$2 milhões da obra? Acabei de vim lá do setor de orçamento, R\$ 2 milhões devolvidos, já foi devolvido, está no processo de devolução, porque eles contrataram uma empresa e a empresa não executou a parte do processo. Eles não trocaram a empresa e não passaram para ele", finalizou o prefeito.

CÂMARA DEVE RECEBER FIM CUIABÁ EMPRESTA SOBRAL E DA TAXA DE LIXO EM JANEIRO



Tarley Carvalho Fernanda Leite

O projeto para revogar a cobrança da Taxa de Lixo em Cuiabá deve ser encaminhado para apreciação dos vereadores antes da próxima semana, quando a Casa fará a abertura dos trabalhos. Uma de suas propostas de campanha, o prefeito Abilio Brunini (PL) garantiu o envio do projeto para o Parlamento já na primeira sessão. O novo chefe do Executivo falou com a imprensa nesta tarde de quarta-feira, 1º de janeiro, durante sua cerimônia de posse.

"A taxa de lixo a gente vai mandar já na primeira sessão para revogação", afirmou.

Ao defender o fim da cobrança, Abilio destacou que a taxa lesa a população e sequer tem uma arrecadação expressiva para justificar sua permanência. Segundo ele, a gestão Emanuel Pinheiro (MDB) teve outras atitudes que penalizaram mais a cidade que o fim da cobrança da taxa.

"Os escândalos de corrupção fizeram Cuiabá perder recurso. A nota C no Tesouro Nacional do índice de gestão fizeram Cuiabá perder recurso. Não é um recurso de R\$ 2 a R\$ 3 milhões, em um ano de arrecadação, quer vai fazer Cuiabá perder recurso", justificou.

A cobrança da taxa de lixo foi aprovada pela Câmara Municipal de Cuiabá em dezembro de 2022 sob

protesto da oposição e da população. Quando criada, a taxa foi estipulada em R\$ 10,60 para residências com três coletas semanais e R\$ 21,20 para aquelas com coletas de seis vezes por semana.

Na época, a Prefeitura encaminhou a Mensagem alegando que sua cobrança era obrigatória, em obediência ao Marco Regulatório do Saneamento Básico. Tal obrigatoriedade, porém, é questionável.

Conforme especialistas ouvidos pelo Estadão Mato Grosso na época da tramitação, a legislação federal não impõe a cobrança, mas a regulamentação do serviço de coleta de lixo, podendo o Município optar pela cobrança ou não da taxa.

JÁ SOMA 8 SAÍDAS EM 2025

Da redação

O volante Fernando Sobral, do Cuiabá, retorna ao Ceará por empréstimo até o fim de 2025, com opção de compra ao término da temporada. O jogador, que defendeu o Dourado por duas temporadas, se junta à lista de baixas na reformulação do elenco após o rebaixamento à Série B do Campeonato Brasileiro.

Com o adeus de Sobral, o Cuiabá atinge a marca de oito saídas confirmadas nesta janela de transferências. Entre as despedidas já oficiais estão o goleiro Walter, o lateral-esquerdo Ramon, o zagueiro Marllon, o volante Filipe Augusto, e o atacante Jonathan Cafú. Ainda durante o Brasileirão, os meias Lucas Fernandes e Gustavo Sauer foram liberados.

Sobral volta ao Ceará, clube que defendeu entre 2019 e 2022 e onde se destacou com 171 partidas, oito gols e dez assistências. O volante era uma prioridade para o Alvinegro e chega para reforçar o meio-campo sob o comando de Léo Condé. A equipe cearense superou a concorrência de Vitória e Sport na

Enquanto busca reduzir a folha salarial, o Cuiabá também trabalha para reforçar o elenco. Entre os

ainda não anunciados oficialmente, está o goleiro Arthur, do Azuriz-PR. Além disso, há negociações em andamento pelo volante Matheus Bueno, do Guarani.

Por outro lado, a direto-

nomes já acertados, mas espera para definir outras situações. O atacante Isidro Pitta está perto de ser vendido ao Red Bull Bragantino por aproximadamente R\$ 30 milhões, enquanto o futuro do zagueiro Bruno Alves, cujo contrato expira no fim do ano, permanece



disputa pelo atleta.







Leia a versão digital do **Estadão Mato Grosso** no seu celular pelo QR Code ao lado!



EDITORIAL

Quem é contra o agro?

istoricamente, a pressão externa por mais sustentabilidade agronegócio brasileiro tem sido vista mais como uma forma de sabotagem econômica do que uma oportunidade. De fato, não há como negar que outros países têm interesses comerciais contrários ao agronegócio brasileiro e tentam conduzir suas próprias pautas ao mesmo tempo em que exploram nossas fraquezas. Essa é, afinal, a máxima do mundo dos negócios. Entretanto, não pode o agro brasileiro continuar se comportando como se nosso único problema fosse a comunicação, atacando os mensageiros em vez de atuar na base do problema.

Ora, é igualmente inegável há uma parcela de produtores que ignora as leis ambientais e destrói nossas maiores riquezas em troca de ninharias. São poucos, representando cerca de 2% dos imóveis rurais, que desmataram ileqalmente 2/3 do Cerrado e da Amazônia desde 2008. Entretanto, esse pequeno grupo é amparado por um aparato estatal arcaico, que ainda beneficia ou faz vista grossa ao enorme prejuízo que causam tanto à imagem do Brasil quanto à do agronegócio nacional.

Pior que isso, acabam encontrando amparo também em alguns produtores que respeitam a legislação ambiental, mas se sentem insubstituíveis no cenário mundial. Bradam aos quatro ventos que não há outro país capaz de atender à enorme demanda mundial por alimentos, alheios ao fato de que os maiores parceiros comerciais do agronegócio brasileiro estão traçando suas estratégias para reduzir a dependência de nossos produtos. A China, por exemplo, tem feito investimentos vultosos na África e na logística para escoar a produção daquela região com muito mais celeridade e segurança. Enquanto o Brasil prevê aumentar suas exportações de soja e milho em 32% até 2030, os chineses projetam a redução de 70% nas suas importações de milho no mesmo período. A quem vendere-

O movimento de troca dos produtos brasileiros é lento, mas está em curso. É um processo demorado, afi-

nal o Brasil tem anos de dianteira na questão tecnológica, mas essa disputa ganhou outro significado com a querra na Ucrânia. A soberania alimentar se tornou uma questão essencial para vários países, principalmente na Europa, que há tempos tem criticado o Brasil pelas transgressões ambientais daquela pequena parcela de produtores. São esses transgressores os verdadeiros inimigos do agronegócio, não a imprensa, como alguns representantes do setor parecem pensar.

A questão climática e ambiental é uma preocupação mundial e pode ser uma oportunidade ímpar para os agricultores brasileiros exportarem produtos com maior valor agreqado, ao mesmo tempo em que ampliam seu potencial de mercado. Entretanto, isso requer uma mudança fundamental no ponto de vista. Para nossa sorte, temos grupos que estão antenados a essa oportunidade e se movem para captura-la, aproveitando o significadesenvolvimento tecnológico que temos para criar um novo patamar do agronegócio.

Novo mandato, novos desafios!

Leonardo Bortolin (*)

Em Mato Grosso, 142 prefeitos assumem neste dia 1º de janeiro o compromisso de transformar sonhos coletivos em realidades concretas, de liderar projetos, de fomentar mudanças e de atender os principais anseios dos cidadãos mato-grossenses.

Parabenizamos todos os gestores eleitos e reeleitos pela conquista e pela disposição em se doar nessa missão desafiadora de quatro anos, servindo a população, trabalhando pelo bem comum e pelo interesse público.

A Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM) caminhará ao lado de todos os prefeitos e prefeitas, orientando, alertando e apontando caminhos para uma gestão eficiente, transparente, inovadora e sustentável.

Os gestores que assumem o cargo público pela primeira vez devem estar prontos para uma experiência transformadora, que será marcada por desafios constantes, aprendizados valiosos, merecidas celebrações e conquistas memoráveis.

Ressaltamos que a participação de todos os líderes municipais é fundamental para que possamos estabelecer diretrizes, definir prioridades e nos mobilizar pelo atendimento das demandas dos municípios.

Temos uma ampla agenda temática para discutir e uma extensa pauta municipalista para defender em Brasília. Entre os principais assuntos que devem estar no radar neste primeiro ano de gestão estão a reforma tributária, previdência social, saneamento básico, saúde, educação, entre outros.

Acompanharemos a discussão das matérias, participando das reuniões e mobilizações, sugerindo alterações e buscando inserir os municípios de Mato Grosso no debate nacional para que as nossas reivindicações sejam atendidas.

Estamos também empenhados em implementar, na AMM, diversas novidades para apoiar as gestões municipais. Além disso, várias medidas podem ser adotadas pelos prefeitos para promover maior eficiência no enfrentamento diário dos desafios inerentes à administração pública.

Entre elas, buscar parcerias, ouvir a população, formar boas equipes, participar de capacitações, priorizar o planejamento, decidir com sabedoria e, sobretudo, contar sempre com a AMM.

Uma ótima gestão a todos!

*LEONARDO BORTOLIN é presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM)

Um novo homem

Francisney Liberato (*)

Ele apenas aceitou e

O seguiu.
O nome André, que do grego,
Andreas, significa "viril ou varonil",
foi um dos doze discípulos de Jesus, (Mateus 10:2 e Lucas 6:14).
Irmão de Simão Pedro, ele era de
Betsaida (João 1:44), do norte do mar
da Galileia, e trabalhava como pescador,
igual ao seu irmão (Mateus 4:18). Pedro e
André moravam juntos na cidade de Cafarnaum (Marcos 1:29).

O livro "Manual de arqueologia bíblica Thomas Nelson", de Randall Price e H. Wayne House, fala sobre essa cidade: "A cidade de Betsaida (lit. "casa da pesca") é mencionada várias vezes nos Evangelhos. De fato, a área entre Betsaida e Cafarnaum é onde acontecia a maioria das atividades de Jesus na Galileia. Aqui no relato de João, diz-se que Betsaida era a cidade natal de Filipe, André e Pedro (embora seja possível que Pedro tenha se mudado para Cafarnaum em algum momento)".

E provável que, desde a infância, Pedro e André tivessem amizade com outros dois pescadores, também irmãos e nascidos em Cafarnaum, Tiago e João, filhos de Zebedeu.

André viu João Batista apresentar Jesus como o "Cordeiro de Deus" que tira o pecado, (João 1:38-41): "Então Jesus olhou para trás, viu que eles o seguiam e perguntou: — O que é que vocês estão procurando? Eles perguntaram: — Rabi, onde é que o senhor mora? ("Rabi" quer dizer "mestre"). — Venham ver! – disse Jesus. Então eles foram, viram onde lesus estava morando e ficaram resto daquele dia. Isso aconteceu mais ou menos às quatro horas da tarde. André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois homens que tinham ouvido João falar a respeito de Jesus e por isso o haviam seguido. A primeira coisa que André fez foi procurar o seu irmão Simão e dizer a ele: — Achamos o Messias. (Messias quer dizer Cristo)".

André e João tornaram-se os primeiros discípulos de Cristo não oficialmente, devido à influência de João Batista.

Ele havia aceitado Jesus como o Messias, e sua felicidade era tão grande que naquele momento exerceu o seu mister, antes mesmo de ser chamado oficialmente para ser um dos doze discípulos, pois saiu para contar a notícia para o seu irmão.

No livro "O desejado de todas as nações", de Ellen G. White, assim explica: "Houvesse João e André possuído o incrédulo espírito dos sacerdotes e principais, e não se teriam encontrado como discípulos aos pés de Jesus. Teriam dEle se aproximado como críticos, para Lhe julgar as palavras. Muitos cerram assim a porta às mais preciosas oportunidades. Assim não fizeram esses primeiros discípulos. Haviam atendido ao chamado do Espírito Santo na pregação de João Batista. Então reconheceram a voz do Mestre celestial. As palavras de Jesus foram para eles cheias de novidade. verdade e beleza. Divina luz foi projetada sobre o ensino das Escrituras do Antigo Testamento. Os complexos temas da verdade apareceram sob nova luz"

Esse discípulo teve a sensibilidade para reconhecer o Messias. E nós, temos essa mesma sensibilidade para reconhecer, aceitar e seguir os ensinamentos e o modo de vida de Cristo? Como você vê Jesus na sua vida? O que Ele significa para você? O que você tem feito para levar a mensagem de forma natural e objetiva para outros que ainda não o aceitaram?

Ele fazia parte do grupo de discípulos que tinha mais intimidade com Jesus. André foi seguidor de João Batista.

Seu maior prazer era levar as pessoas para Jesus: levou o seu irmão Pedro (João 1:41), levou o rapaz com o lanche (João 6:8-10) e levou os gregos na Páscoa (João 12:21). Os "Andrés" não converteram milhares de pessoas em um sermão, como o seu irmão, porém, levou os "Pedros" para fazer essa missão.

Esse discípulo acompanhou Jesus até a cidade de Caná, onde presenciaram seu milagre em um casamento. Assim como o seu irmão, André também era um dos discípulos que dedicava tempo integral para seguir o Messias.

Meses depois, com grupo maior de seguidores, ele foi selecionado como apóstolo de Jesus, (Lucas 6:13): "Quando amanheceu, chamou os seus discípulos e escolheu doze deles. E deu o nome de apóstolos a estes doze".

Tempos depois, eles partiram para missão, a qual Jesus ordenou, em duplas (Mateus 10:5-7): "Jesus enviou esses doze homens, dando-lhes a seguinte ordem: — Não vão aos lugares onde vivem os não judeus, nem entrem nas cidades dos samaritanos. Pelo contrário, procurem as ovelhas perdidas do povo de Israel. Vão e anunciem isto: 'O Reino do Céu está perto".

André, também, estava entre os discípulos a qual Jesus apresentou os sinais da Sua vinda no monte das Oliveiras (João 12:20-22).

Após a ressurreição ele se uniu aos demais discípulos em Jerusalém, (Atos 1:13-14): "Quando chegaram à cidade, eles foram até a sala onde estavam hospedados, a qual ficava no andar de cima da casa. Os apóstolos eram estes: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o nacionalista, e Judas, filho de Tiago. Eles sempre se reuniam todos juntos para orar com as mulheres, a mãe de Jesus e os irmãos dele".

Algumas características de André: força física, hombridade, ousado, decidido, ponderado, tinha paixão pela verdade, agradável, fácil de se relacionar, ele não desejava holofote, e ele pregava de forma pessoal e individual.

Após isso, nada se sabe com certeza sobre o mistério do apóstolo André, contudo, ele viu e presenciou muitos milagres e ensinamentos do Mestre e a sua missão foi concreta desde o primeiro contato com a mensagem, crendo e anunciando o Mestre.

Há poucos relatos bíblicos sobre André. Ele viveu na sombra do seu irmão Pedro, que era conhecido. Ele possuía a atitude certa para exercer um ministério nos bastidores, uma vez que não procurava ser o centro das atenções. Ele ministrava o evangelho de forma individual e não para multidões, como o seu irmão.

Ele nunca escreveu uma epístola. Não é mencionado no livro de Atos nem em qualquer uma das epístolas.

Isso é importante para entendermos que todo ministério é importante para obra de Deus. Não importa se o seu cargo dentro de uma comunidade religiosa é relevante ou não. O melhor é estar disposto a segui-Lo.

Que possamos aceitar esta missão, como o coração de André que O aceitou livre de receios e aberto para a esperança que existe em Cristo Jesus, O livro "Conselhos sobre mordomia" conclui assim: "A Mateus em sua abastança, como a André e Pedro em sua pobreza, a mesma prova foi apresentada; a mesma consagração foi feita por cada um. No momento do êxito, quando as redes estavam cheias de peixe, e mais fortes eram os impulsos do viver anterior, Jesus pediu aos discípulos junto ao mar que abandonassem tudo pela obra do evangelho. Assim toda alma é provada quanto a seu mais forte desejo — se bens temporais, se a companhia de Cristo".

*FRANCISNEY LIBERATO é auditor do Tribunal de Contas. Escritor. Palestrante e Professor há mais de 23 anos. Coach e Mentor. Mestre em Educação. Doutor Honoris Causa. Graduado em Administração, Ciências Contábeis (CRC-MT), Direito (OAB-MT) e Economia. Membro da Academia Mundial de Letras.

Cooperativismo de crédito

João Spenthof (*)

O fim de ano é marcado por muitas comemorações. Nesta lista podemos incluir conquistas pessoais e profissionais, confraternizações, a chegada de um novo ano... Para as cooperativas financeiras há um motivo a mais para celebrar, pois 28 de dezembro é o Dia Nacional do Cooperativis de Crédito. Instituída pela Lei 12.620

bro é o Dia Nacional do Cooperativismo de Crédito. Instituída pela Lei 12.620/12, a data foi criada para homenagear esse modelo de instituição financeira que une pessoas com os mesmos objetivos, e que sem dúvida é o futuro da sociedade. E para o Sicredi, essa ocasião tem um gostinho especial, já que é aniversário de fundação da primeira cooperativa de crédito do Brasil, a Sicredi Pioneira RS, em Nova Petrópolis/RS, que completa 122 anos.

Mas não é só do Sicredi que vamos falar neste artigo. Vamos ressaltar os benefícios gerados pela atuação de todas as instituições financeiras cooperativas. Sobre como essa filosofia de vida reflete no desenvolvimento local e transforma realidades. Atualmente, são mais de 750 cooperativas em operação no Brasil, que formam a maior rede de atendimento físico do País, com quase 10 mil agências. Em mais de 800 municípios, as cooperativas são as únicas instituições financeiras disponíveis. São aproximadamente 17,3 milhões de cooperados, pessoas que confiam nesse modelo e no seu propósito.

Já dissemos inúmeras vezes que as cooperativas de crédito têm vocação para desenvolver comunidades e uma pesquisa recente divulgada pelo Sistema OCB ratifica essa afirmação. O estudo, feito em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas (Fipe) com apoio do Conselho Consultivo Nacional do Ramo Crédito (Ceco), reuniu dados de 2018 a 2023 para mensurar a relevância do segmento no Brasil e seus benefícios. Os dados impressionam.

O estudo confirma que a presença das cooperativas de crédito gera resultados positivos na economia, criam mais empregos e geram receita para os governos – por meio da arrecadação tributária -, além de impulsionar o setor do agronegócio, promover a inclusão financeira e reduzir a pobreza. Sobre esse último item, os dados materializam o

a pobreza. Sobre esse último item, os dados materializam o que chamamos de transformação de realidades.

Conforme a pesquisa, nas cidades com atuação das coope-

mais para celebrar, pois 28 de dezembro é o Dia Nacional do Cooperativismo de Crédito. Instituída pela Lei 12.620/12, a data foi criada para homenagear esse modelo de instituição financeira que une pessoas com os mesmos objetivos, e

Outro dado apurado foi o efeito multiplicador do crédito cooperativo. Cada 1 real de crédito concedido gera R\$ 2,56 em atividade econômica, R\$ 1,17 em valor adicionado e 50 centavos na massa salarial. Além disso, para cada R\$ 1 milhão em crédito, 22,8 novos empregos são criados, fortalecendo ainda mais o mercado de trabalho, a geração de renda, resultando em desenvolvimento socioeconômico.

Na macroeconomia, os efeitos também são percebidos. De acordo com o estudo, as cidades que contam com cooperativas de crédito têm incremento de R\$ 3.852 no Produto Interno Bruto (PIB) per capita, o equivalente a 10% da média nacional em 2021. A criação de empregos se destaca, com 25,3 novos postos de trabalho por mil habitantes, 15,1% acima da média nacional. No empreendedorismo, o aumento indicado é de mais 3,2 estabelecimentos por mil habitantes, 15,6% da média brasileira.

Sem dúvidas estamos falando de um sistema que é o futuro da sociedade que é comprometida com valores como cooperação, igualdade, justiça, enfim, com o bem-estar de todos. E para quem ainda não faz parte, encerramos este texto com um convite para conhecer as cooperativas financeiras. Temos certeza de que ficará encantado e se perguntará: por que não me associei antes?

*JOÃO SPENTHOF é presidente da Central Sicredi Centro Norte e vice-presidente da OCB/MT (Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado de Mato Grosso)

ESTODAO

Mato Grosso

FUNDADOR

GEANDRÉ FRANK LATORRACA DRT - 0003325/MT
MICHELLE DORILEO

DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ F. LATORRACA

DIRETOR COMERCIAL: TIAGO DORILEO EDITOR CHEFE: GABRIEL SOARES

EDITOR ADJUNTO:

EDITOR DE ARTE: AQUILES A. AMORIM

REPORTAGEM:
BRUNA CARDOSO
FERNANDA LEITE
IGOR GUILHERME
MAIARA MAX
THIAGO P. BALDOINO

EDITORA / SOCIAL MEDIA: GLÁUCIA M. R. DE ALMEIDA

ESTAGIÁRIOS:

COLUNISTAS SOCIAIS:
HEBERT MATTOS
VALDOMIRO ARRUDA
WARNER WILLON

ASSESSORIA JURÍDICA:
ARIADNE MARTINS FONTES - OAB/MT 12.953
AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS:

AGÊNCIA BRASIL

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

EM 2019 TARLEY CARVALHO THIAGO P. BALDOINO Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:redacao@estadaomatogrosso.com.br

Rua Capitão Iporã, nº 50 - bairro Pico do Amor Cuiabá-MT - CEP: 78065-090 - Fone: (65) 99830-1111 - E-mail: redacao@estadaomatogrosso.com.br - comercial@estadaomatogrosso.com.br

SAFRA 2024/2025

Prazo para plantio termina dia 07

Datas de início e término do calendário de semeadura da soja são definidas a cada safra, em nível nacional, pelo Ministério da Agricultura

Da redação

O Governo do Mato Grosso, por meio do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea), pede aos sojicultores mato-grossenses para que fiquem atentos ao prazo da semeadura da soja, safra 2024/2025, que acaba no dia 07 de janeiro.

As datas de início e término do calendário de semeadura da soja são definidas a cada safra, em nível nacional, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por ato normativo próprio. Em Mato Grosso, o calendário de semeadura teve início dia 07 de setembro passado e, com o encerramento na terça da semana que vem, totalizará 123 dias de janela de plantio.

O prazo de semeadura da soja é uma medida fitossanitária complementar, cujo objetivo é a racionalização do número de



A HBB CONTABILIDADE - GESTAO E

CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA,

empresas abaixo descritas que, após di-

versas tentativas de contato sem sucesso

para a regularização da situação contratual

junto ao escritório, a partir de 01/09/2024,

as empresas abaixo descritas não estão mais sob representação da HBB Contabi

idade e da responsável NAIRA AMELIA

DOS SANTOS, CPF: 469.307.520-53. A

documentação está à disposição para re-

tirada no escritório dentro do prazo de 60

dias, a contar dessa publicação. Expirando

o prazo, os documentos serão descartados

sem a responsabilidade de guarda legal

sobre os mesmos. As empresas são: JU-LIANA COELHO DA SILVA LTDA - CNPJ

51.276.385/0001-55

10.646.298/0001-65, informa as

Prazo de semeadura da soja tem objetivo de reduzir número de aplicações de fungicidas

aplicações de fungicidas, reduzindo assim os riscos de desenvolvimento de resistência do fungo Phakopsora pachyrhizi às

moléculas químicas utilizadas para o controle da Ferrugem Asiática da Soja.

Mato Grosso é o maior produtor brasilei-

ro de soja, segundo levantamento da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) realizado em junho. E de

acordo com os dados da Coordenadoria de Defesa Sanitária Vegetal (CDSV) do Indea, por meio da Gerência de Informação, na safra 2023/2024 foram cadastradas no órgão 16.517 unidades de produção de soja, com total de área de 11.326.725 hectares, o que representou um incremento de 5% de área em relação à safra anterior.

CADASTROS DE UNI-DADES DE PRODUÇÃO

- Os produtores de soja devem cadastrar as unidades de produção a cada safra. Essa é uma exigência legal, prevista na Lei de Defesa Vegetal do estado de Mato Grosso (Lei 8.589/2006), por ser a soja hospedeira de praga oficialmente controlada.

O prazo para o cadastro das unidades de produção da soja é até o dia 15 de fevereiro e o cadastro constitui ato declaratório do sojicultor, sendo esses dados utilizados exclusivamente para fins sanitários e para o planejamento das ações da Defesa Sanitária Vegetal no estado de Mato Grosso.

CLASSIFICADOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA MARINGÁ ATO AVISO DE RETIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO DO EDITAL - PREGÃO ELÉTRÔNICO Nº 033/2024

A Prefeitura Municipal de Nova Maringá - MT, estado de Mate rosso, através de sua Pregoeira, nomeado pela Portaria nº 104/2024 comunica aos interessados que houve RETIFICAÇÃO no Edital Modalidade: Pregão Eletrônico nº 033/2024. Fica marcada NOVA DATA de abertura do certame. DATA: 17/01/2025. HORÁRIO DE BRASILIA: 10h00min. Novo Edital contendo as instruções estará à disposição dos nteressados na sede da Prefeitura Municipal de Nova Maringá-MT, no horário das 07h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min horas, no site da prefeitura http://www.novamaringa.mt.gov.br/Transparencia e e-mail licitação@novamaringa.mt.gov.br. Nova Maringá – MT, 03 de janeiro de 2025.

Emily R. Buchs da Cruz - Pregoeira Port. 104/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANARANA RESULTADO DE LICITAÇÃO

O município de Canarana-MT, torna público que o Pregão Eletrônico nº 035/2024, menor preço por item foi declarada vencedora a empresa MI CHAEL FERRAZ DO NASCIMENTO LTDA. ITEM 01 e o item 02 foi FRACASSADO, conforme ata

Canarana-MT, 03 de janeiro de 2025. **DAVID ANDERSON MARIANO DA SILVA** Pregoeiro

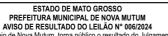
MUNICÍPIO DE CUIABÁ - MT REQUERIMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

MISSAO SALESIANA DE MATO GROSSO. CNPJ: 03.226.149/0021-25, torna público que requereu a Prefeitura Municipal de Cuiabá/MT, por meio da Secretária Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável - SMADESS a Licença Ambiental - Modalidade: Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação, referente a atividade de ENNSINO EDUCACIONAL INFANTIL, FUNDAMEN-TAL E MÉDIO, localizada na Rua Alexandre de Barros, 387 - Bairro: Chácara dos Pinheiros - CEP: 78080030 no Município de









supramencionada, julgada no dia 30 de Dezembro 2024, cor solúvel, a título oneroso de um prédio público de 2.824,63 m², localizado no parque tecnológico de nova mutum, para instalação, manutenção operação do laboratório industrial de Nova Mutum do qual não houv resa vencedor, julgando como dese a Mutum - MT, 2 de Janeiro de 2025.

Eduardo Henrique Correia Miiller - Agente de Contratação

Município de Nova Mutum, torna público o resultado do Julgamento d tação supramencionada, julgada no dia 2 de Janeiro 2025, com início à obieto o REGISTRO DE PRECO PARA FUTURA OS.O.O., IEINO CONTROTAÇÃO DE EMPRESA PARA CONFECÇÃO DE PRÓTESES DENTÁRIAS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE SAÚDE das quais foram vencedoras as empresas: Lo 001 - Itens 821279, 821280, 821281, 821282, DAUZACKER CLINICO ODONTOLOGICALTDA inscrita no CNPJ sob o número 35.663.144/0001-02 no valor de R\$ 230,000,00. Nova Mutum - MT, 3 de Janeiro de 2025. Gustavo Cesar Bedin - Pregoeiro

TELEMEDICINA

SEGURO DE VIDA

Moto SEGURO FUNERA

R\$49,90

100%

DE DESCONTO

ATE 30% DE ECONOMIA **NA SUA CONTA DE ENERGIA** SEM INTALAÇÕES SEM GASTOS SEM OBRAS BR5 Familia ECONOMIA
DIRETO NA SUA
CONTA DE LUZ

GBR5 Nossa major prioridade é a satufação de nossos clientes. buscando cada vez mais a excelência em nassos produtos e qualificando nassos profissionais.







NOVAS REGRAS

Abílio anuncia mudanças na Saúde

Prefeito acaba com agendamento para consultas médicas e proíbe que unidades básicas de atendam apenas pessoas dos bairros próximos

Thiago Portes

O prefeito Abilio Brunini (PL) determinou que Unidades Básicas de Saúde (UBSs) acabem com os agendamentos para que pacientes consigam consultas. Ele alertou que a equipe será trocada caso não acate a nova medida. O anúncio foi feito por meio do Instagram nesta quinta-feira, 2 de janeiro, ao lado da secretaria de Saúde, Lúcia Helena, e da secretaria-adjunta Catarine. A gestão anterior estabelecia que pacientes precisavam agendar atendimento, mesmo em casos de urgência.

Além de acabar com os agendamentos, Abílio também proibiu que os postinhos neguem atendimento às pessoas de outros bairros ou regiões da capital. Conforme o prefeito, a medida busca desafogar as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs).

Na organização do sistema de Saúde, as UBS's



Segundo Abílio, medidas anunciadas nesta quinta buscam desafogar as UPAs de Cuiabá

prestam os atendimentos primários e, caso necessário, encaminha os usuários para outros níveis de atenção, como as UPAs.

"Todas as unidades básicas de Saúde, todos que

atendem a ponta da rede primaria. Vocês têm a obrigação de atender todas as pessoas que aparecerem. Não tem como descriminar por bairros. Acabou esse negócio. Área de abrangência, área de cobertura é para a saúde da família, programa especial do governo federal. Todas as unidades de saúde básica não têm limitação de território para atendimento. Tem que atender qualquer pessoa, sem agendamento. Não a necessidade mais de agendamento. O dia inteiro do primeiro horário de abertura do dia até o horário final do expediente", disse Abilio em tom de recado.

Abílio também ordenou que as UPAs atendam casos classificados como azul e verde, ou seja, com grau de urgência menor.

"Agendamento tem que ser feito para casos especiais de acompanhamento da saúde da família para cuidar das pessoas que precisam de horário marcado para isso. Qualquer paciente que vai na unidade básica de saúde tem que ser atendido. Se chegar na unidade básica de saúde e indicar que é classificação de urgência, manda para as UPAs. Isso não é para as UPAs deixar de atender faixa verde e azul. As UPAs continuam atendendo todo mundo também", disse.

Desde o período eleitoral, Abilio elegeu o setor da Saúde como sua principal prioridade na gestão de Cuiabá. Quando era deputado federal e vereador, Abílio realizava vistorias frequentes nas unidades de saúde da capital para denunciar os problemas encontrados, como falta de medicamentos e longas filas de espera.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) sofreu intervenção do Estado, por ordem da Justiça, durante o mandato do ex-prefeito Emanuel Pinheiro (MDB). Por isso, é, provavelmente, o maior desafio a ser enfrentado pelo novo prefeito.

AQUÁRIO MUNICIPAL

Prefeito vê irregularidade e acaba com cobrança

Bruna Cardoso | Maiara Max

O prefeito Abilio Brunini (PL) anunciou a suspensão da taxa de R\$ 20 para visitação no Aquário Municipal, tornando o acesso gratuito. Segundo ele, a cobrança era feita de maneira equivocada, sem nenhuma gestão adequada e nem mesmo autorização formal da Prefeitura. Em vistoria ao Aquário nesta quinta--feira, 2 de janeiro, Brunini afirmou que a entrada permanecerá enquanto a situação não for regularizada.

Abilio destacou a ineficiência da gestão, citando como exemplo o processo de controle de acesso ao local. Ele relatou que a cobrança está sendo registrada de forma precária, em uma simples caderneta, e os valores arrecadados são repassados ao responsável via WhatsApp.

"Não sei se vocês chegaram a filmar, mas estava lá anotado na cadernetinha o controle de acesso, e passa no dinheiro vivo para o cara via WhatsApp a foto. Não pode desse jeito. A gente percebe que essas formas inadequadas de gestão vinham acontecendo e uma forma melhor que a gente tem de corrigir essa situação é tornando isso público, gratuitamente para a população, para que a população possa usufruir daquilo que é dinheiro dela que foi aplicado", declarou.

Durante a vistoria, Abílio descobriu que a empresa que estava fazendo a cobrança e manutenção do Aquário não tem sequer um contrato com a Prefeitura de Cuiabá. Em conversa com responsáveis pela cobrança, ele foi informado que a construtora do Aquário subcontratou uma outra empresa para cuidar

dos peixes e fazer a gestão de acesso, com aval do antigo secretário, em uma espécie de 'acordo verbal'.

"R\$ 20 estavam cobrando de cada pessoa, estavam cobrando até no dinheiro, sem transparência, sem gestão, sem nada. Isso foi suspenso, tá liberado, visite o Aquário que é o seu dinheiro aplicado aqui, tá bom?", disse o prefeito.

Abilio declarou que buscará, junto à Procuradoria, todos os meios legais para definir uma nova gestão para o Aquário Municipal. O prefeito também expressou a vontade de manter o acesso gratuito no Aquário Municipal.

Na bilheteria, o prefeito pediu explicações de como é feita a cobrança e uma atendente explica como funciona. Abilio também pediu o controle de acesso que é realizado em um caderno.



Abílio flagrou anotações em caderninho para controle de ingresso no Aquário Municipal

"Olha só, a entrada é cobrada R\$ 20 inteira e R\$ 10 meia. Como esta empresa vai fazer o balanço pra gente? Qual é o controle fiscal disso? Qual a garantia que eu tenho que a empresa vai nos informar sobre a entrada de visitantes? Não tem gestão e nem controle algum", comentou.

CIDADES

SITUAÇÃO DESOLADORA

Moretti encontra caos total no Pronto-Socorro

Da redação

A prefeita de Várzea Grande, Flávia Moretti (PL), escolheu o Pronto-Socorro e Hospital Municipal (PSHM-VG) da cidade para ser o primeiro prédio público a passar uma visita técnica. Flávia, que foi empossada no último dia 1º, fez questão de fazer uma vistoria para avaliar as condições em que está 'herdando' a mais importante unidade de saúde da cidade, bem como referência à Baixada Cuiabana e municípios de todo estado. Ela ficou estarrecida com o que encontrou: sala interditada por estar tomada por mofo, pacientes 'internados' em macas pelos corredores, falta de insumos, goteiras em sala do raio-x, equipamentos de ponta, como respiradores, incubadoras, berços aquecidos amontados em uma espécie de almoxarifado.

Ainda nas dependências do PSHMVG, a prefeita ouviu relatos de desaparecimentos de máquinas na lavanderia e vai averiguar a veracidade para medidas cabíveis.

"Minha prioridade era o DAE, agora se tornou a

saúde. É preciso ofertar condições de trabalho aos profissionais, especialmente insumos, bem como melhorar as condições de acolhimento aos pacientes, seja com oferta de profissionais como de estrutura", defendeu.

Como primeiro ato da atual gestão, na Saúde, a prefeita determinou que a



Além de pacientes internados nos corredores, prefeita flagrou mofo, goteiras e falta de insumos

direção do PSMHVG fizesse de imediato uma relação de insumos essenciais para não interromper o atendimento de urgência e emergência. A motivação para o reabastecimento da farmácia veio assim que a prefeita foi abordada por um médico-cirurgião que relatou que estava sem fio adequado para sutura de abdômen.

VISTORIA - Flávia esteve acompanhada da secretária de Saúde, Deisi Bocalon, da nova diretora do Pronto-Socorro, Erika Carvalho, do vereador Lucas do Chapéu do Sol, e de técnicos da unidade.

A prefeita conheceu todos os setores da unidade e foi muito bem recebida por servidores, pacientes e acompanhantes. Conversou, ouviu demandas e palavras de incentivos. Entre os acompanhantes estava a dona de casa Evanil Fátima, moradora de Várzea Grande, que estava à espera dos resultados de exames da irmã, para saber se se teria alta ou não. Na conversa rápida com a prefeita Flávia, Evanil desejou sucesso e pediu melhorias para a unidades.

Uma observação que a prefeita fez, ao ouvir os técnicos que participaram da visita, Flávia pediu que haja uma maior interação entre a secretaria de Saúde e outras pastas como Assistência Social e a Procuradoria.

"Acabei de saber de uma família que está morando há oito meses aqui na ala pediátrica porque a criança necessita de home care. Numa situação dessas, em que o home care pode ser solicitado por via judicial, a família precisa ser esclarecida, saber do direito que tem, como requerer, onde buscar. E será por meio dessa interação que direitos serão assegurados e não teremos mais situações como essas aqui".